Orgam da UNIÃO POPULAR

ACÇÃO SOCIAL

S. João d'El-Rey Minas

Redacção e Officinas —RUA DA PRATA—

Semanario, cujo alvo é trabalhar para a realização dos principios da sociologia Christã

REDACTOR: Padre Gustavo Ernesto Coelho — GERENTE: Christiano Müller

Assignatura annual — 8$000 —

Anno X :: Quinta-feira, 24 de Abril de 1924 :: Numero 466

Resurrexit

No coração de todo o catholico reina na festa da Resurreição uma verdadeira alegria. Durante a Semana Santa, quando se medita a sagrada paixão e morte de Jesus Christo acham-se os animos abatidos, tristes, penalizados.

Apenas soa do alto da torre o primeiro *Alleluia* e dá-se uma transformação completa. E' uma outra, nova atmosphera que se respira; tudo é alegria, contentamento, satisfacção; reina um bem-estar, que attinge o seu auge quando, nas nossas egrejas, se canta *Resurrexit sicut dixit* no dia da Paschoa: Christo resurgiu dos mortos! Christo venceu!

Aquelle que foi o ludibrio do povo, como um escravo culpado, coroado por mofa como um rei phantastico, pregado no lenho como um delinquente, um criminoso, um assassino, por propria força se levantou do sepulcro em que alguns piedosos o depositaram e em que foi guardado por sentinellas.

Sua gloria durante alguns dias se escondera; mesmo que transparecesse pela escuridão que encobriu o Golgotha, quando o centurião batia no peito, agora é outro, é o Senhor dos senhores, aquelle que governa, manda e toma o universo na palma da mão.

Christo resurgiu dos mortos e nós, o mundo inteiro ha de resurgir com Elle e sim do sepulchro em que o estado do peccado, da tibieza nos depositou.

Hoje ha paz e não a ha!

Os campos de batalha estão desertos, nas linhas de fogo não ha mais estrepitos nem do trovão dos canhões, nem do sibilar das balas das carabinas, nem o tinir de armas; é a paz. Dentro dos paizes porem, ha o fermento, ali se machina, se revolve todo o organismo social; os animos estão exaltados: o cidadão se levanta contra o cidadão; ali é a guerra. As ideas subversivas, os systemas economicos, systemas proprios das feras e que, pois, não são systemas, se apoderam dos animos.

Reina geralmente um descontentamento, uma desaffeição, uma má satisfação que vae solapando as sociedades porque isso não dá vida, mas encerra a podridão do sepulcro.

E' porque os homens abandonaram Jesus Christo. Um povo sem religião não tem consolo na lucta, mas só desespero: não tem um laço, um freio; é como um bando de animaes os mais ferozes. A prova disto está na epoca actual. E emquanto não observarem o conselho do velho e celebre Papa Pio X «Restaurar tudo em Christo» não haverá paz. Os governos podem trocar ideas, discutir, assignar os mais bellos tratados, o mundo não se concertará; e as combinações, só feitas em nome da civilização, sustentadas pelas maiores e mais fortes potencias, não passarão de papel sujo.

Primeiro a sociedade ha de viver com Christo para depois resurgir com Elle!

A SEMANA TRANSACTA

Foram solemnissimas as festas da Semana Santa celebrada este anno com brilho extraordinario na nossa cidade tradicional. Concorridos como nunca antes, revistiram-se os actos religiosos de maior solemnidade do que de costume devido á presença do nosso querido arcebispo, D. Helvecio Gomes de Oliveira, que tomou parte em todos actos, sendo elle officiante em muitas das cerimonias realizadas. Mais uma vez S. João mostrou como de facto merece o nome de Roma de Minas, pois, na ha cidade mineira que a sobrepuje tanto no celebrar do culto exterior como no praticar da religião catholica. Conhecida como ella é por causa da solemnidade e do brilho das suas festas, ella não se mostra menos catholica pelo zelo de seus filhos de cumprir com os mandamentos da Egreja catholica, como é o da communhão pascoal, obrigação que na Quinta-Feira Santa cumpriram mais de 2500 habitantes da nossa urbs.

Não foi pequena a satisfacção que por causa disso sentiu o nosso eminente arcebispo, que manifestou o seu contentamento de modo bem patente declarando que considera São João como a primeira cidade de seu arcebispado. E São João deixou bem patente tambem como sabe honrar o principe da Egreja que nos quiz fazer a honra de se hospedar durante tantos dias entre nós. Attestam-no o respeito, o carinho e a dedicação com que todos procuravam tratar a sua Excia., que no domingo passado á noite foi alvo de uma manifestação popular, á qual a cidade em peso concorreu e durante o qual o eximio orador Dr Augusto Viegas se fez o interprete da gratidão da nossa população em discurso eloquentissimo. Por esta occasião foi que sua Excia. exprimiu publicamente a sua gratidão e seu contentamento pela recepção solemne que São João lhe preparara e que ultrapassou a sua expectiva.

Não foi pois sem saudades que vimos na terça-feira passada sahir o trem da estação da nossa cidade, levando a sua Excia. e comitiva que durante dez dias foram nossos hospedes e a que tanto agradou a permanencia entre nós. Que em breve vejamos a sua Excia. novamente no nosso meio, como elle pretende, é que de todo coração desejamos.

Victoria da dôr

A' memoria de minha dedicada e saudosa esposa.

Que enorme dor soffreu e inda soffre o coração
com a repentina morte da esposa idolatrada!...
Mais de vinte e cinco annos de profunda affeição
que dedicava a mim, a mais pura e immaculada.

Vejo seguir os dias os seus mais tristes turnos
e a natureza então para mim sempre a chorar,
minh'alma a arfuçar doloridos nocturnos
mas, sempre resignada, nunca deixa de orar.

Sim, Bondoso Deus me deu a esposa amorosissima,
que já foi descançar no seu reino de gloria,
ficando eu a chorar nesta terra tristissima.

Assim como m'a deu, egualmente a tirou
Vencia grande dor, esta augusta victoria
Só devo ao Creador que de coragem me armou.

GELEMAGO.
(Dos «Sonhos da velhice»).

FALLECIMENTO

Deu-se na noite no domingo passado nesta cidade o fallecimento do velho São Joannense, o senhor Francisco José dos Reis, pae do Dr. Wagner Reis.

Morou durante varios annos nesta cidade, donde só se retirou junto com seu filho, quando este por causa dos seus estudos se transferiu para a Capital federal. Achava-se o fallecido aqui de passagem, em viagem para Formiga, onde se pretende estabelecer o seu filho Dr. Wagner, afim de assistir ás festas da semana Santa. Logo porem chegado aqui aggravou-se a doença, a qual dentro de poucos dias o levou á sepultura. Cercado dos cuidados dos seus e confortado pelos sacramentos da Santa Madre Egreja entregou sua alma ao Creador, sendo enterrado os restos mortaes no cemiterio da Ordem terceira do Carmo com grande acompanhamento. Paz á sua alma e pezames á viuva e filhos.

Temos sobre a mesa o relatorio do Hospital Cassiano Campolina em Entre Rios, estado de Minas, correspondente ao anno de 1923. Composto pelo provedor Dr. Balbino da Silva, nos despertou bem a curiosidade, ao percorrer o folheto bem feito, a historia da fundação devida a quem deu nome ao hospital tão importante que a visinha cidade possue. Foi grande o movimento no anno transacto, o que mostra bem patente a importancia que o dito hospital tem para aquella zona. Agradecidos ao digno provedor, damo-lhe parabens pela boa administração durante o anno findo, desejando-lhe que o Hospital vá cada vez prosperando mais.

O NOSSO MUNICIPAL

O caso do nosso Theatro Municipal é daquelles que já vae provocando reparos e merece bem melhor attenção da Camara Municipal.

Em agosto quando foi iniciado sua reconstrucção, todo o mundo dizia que as obras estariam concluidas em dezembro.

Dezembro se passou... Fallou-se depois que elle seria aberto ao publico em fevereiro, em março, em abril... e até hoje nada!

O contracto com a serie de prorogações está sendo impunemente desrespeitado e a população privada da unica casa de diversões que possue, pois hoje nem mesmo o Pavilhão está funccionando.

E' sabido que o constructor está em luta acesa com a empreza. Outros dizem, não sabemos si com fundamentos, que a firma constructora vae luctando com certos embaraços...

Não seria o caso da Camara empregar a sua tão proclamada energia ferrea?

T. B.

Recebemos o primeiro numero do A VILLA DE CORINTHO, mensageiro parochial da freguezia de Corintho (antes Curralinho), recentemente elevado á categoria de villa, que será dentro de bem pouco installada. E' editado pelos padres Franciscanos que dirigem aquella freguezia e apresenta-se bem impresso e bem redigido. Comprimentamos ao novo collega e lhe desejamos muitos annos de vida prospera.

D. HELVECIO

EM

São João d'El-Rey

Foi Deus servido que eu fosse atacado de grave molestia, desde o dia 2, de modo que fiquei arredado de meu posto de parocho, mas nenhuma falta fiz porque o Revmo. Padre Frei Candido, meu d.d. Coadjuctor me substituiu em tudo. Não obstante ficou-me o profundo pezar de não assistir as solemnes funcções do Pontifical Romano dignamente exercido nesta Matriz pelo Principe da Egreja Marianense. Essas magnificas impressões estão vivamente gravadas, ad perpetuam rei memoriam, na imaginação do povo que soube apreciar, no devido valor, as grandes solemnidades do culto Catholico na commemoração da Paixão de Christo Senhor Nosso.

A este digno povo, (honra lhe seja por isso), agradeceu summamente penhorado o D. D. Prelado Marianense, e ainda recommendou a quem traceja estas linhas que o reiterasse pela imprensa.

S. Excia. Revma. timbrou em significar com a sua primeira visita, no mesmo dia da chegada, o humilde padre que nesta Parochia representa a Auctoridade de S. Excia. Revma. Reciprocamente fr. Helvecio e o bom povo de São João d'Elrei, sem distincção de classes ou pessoas souberam captivar e captivar-se. A todos os Sanjoanenses fica o inefavel prazer de saber que o nosso Prelado ficou muito bem intencionado, e leva bellissima impressão da nossa urbs e de toda nossa sociedade.

Padre Gustavo E. Coelho
Vigario Foraneo e da Parochia

COM A CAMARA

No mez passado foi aberto concorrencia para a publicação de editaes e outros actos officiaes da nossa Camara Municipal, sendo acceitas propostas até o dia 15 de Março. Entregamos a nossa proposta, nas condições que conforme o edital nos communicou tão o secretario como o thesoureiro da Camara no dia marcado. Admiramo-nos summamente que até a data de hoje não ouvimos mais coisa alguma a respeito, de sorte que não sabemos, nem se a proposta foi aberta sem a nossa presença, nem se houve mais outro concorrente. Entretanto a Tribuna continua a publicar, com ou sem contracto, os actos municipaes.

DR. NILO PEÇANHA

No Rio de Janeiro, onde residia, falleceu no dia 31 do mez passado, o exmo. sr. Dr. Nilo Peçanha. Foi grande politico e exerceu o mais elevado cargo de homem do governo.

Morreu catholico e por isso recebeu sepultura e suffragio da nossa religião.

Por alma delle vai ser celebrada no dia 30, na Matriz, missa de trigesimo dia com Libera me solemne, mandada celebrar pelos seus amigos aqui residentes.

∴ OS LOQUITUR EX ABUNDANCIA CORDIS

A recommendação mais insistente que D. Helvecio fez, foi sobre a educação das creanças.

Educar quer dizer desenvolver. Em regra geral entendem que basta desenvolver as faculdades intellectuaes; é engano. Educar é formar o caracter, attender mais ao coração do que ao espirito.

Pode haver homens intellectuaes sem educação, assim como os ha sem educação. Mas educação sem religião é que é impossivel! ∴

NOMEAÇÃO

Por decreto do dia 9 de abril foi nomeado Conego da Sé em Marianna, o sr. Pe. João Baptista da Trindade, virtuoso vigario da Freguezia de Conceição da Barra, municipio desta cidade.

Parabens pela justa e merecida nomeação.

Recebemos communicação telegraphica da parte do senhor Dr. Eduardo Spiller, residente em Palmeiras, estado de Goyaz, de ter sido o vigario, padre José de Paula Rosa, nosso conterraneo, alvo de grande manifestação popular, promovida pelos melhores elementos locaes, pelos eloquentes sermões e pomposos actos realisados na semana finda. Regosijamo-nos de ver um filho de nossa terra na sua divina missão do sacerdocio colher tantos e tão bellos fructos pela gloria de Deus.

Sabbado e domingo passados realisaram os blocos locaes passeatas bem organisadas pela nossa cidade, sendo distribuidos tambem os premios concedidos aos blocos CUSTA MAS VAE e QUALQUER NOME SERVE lhes conferidos pelo concurso do collega local a Bigorna.

No domingo passado realisou-se a solemne trasladação da imagem da bemaventurada Theresinha de Jesus da capella da Santa Casa para a egreja do Carmo, sendo acompanhada a procissão por numero elevado de devotos.

Os Franciscanos e o Brasil

Continuação

Quando frei Melchior e seus companheiros chegaram a Pernambuco, foram recebidos como hospedes por Felippe Cavalcante e D. Catharina de Albuquerque. Estabeleceram-se em seguida em uma casa provisoria, que ficava junto á Santa Casa de Misericordia da villa, cuidando logo em levantarem um convento, cujo terreno que para este fim aos 27 de Setembro fôra fôra doado em escriptura publica por D. Maria Rosa, Viuva de Pedro Leitão. Achava-se contiguo a este terreno uma egreja—já anteriormente construida sob a invocação de Nossa Senhora das Neves, até hoje escolha padroeira do primeiro convento franciscano no Brasil, em Olinda de Pernambuco. Já no dia 4 de Outubro, festa de São Francisco, do mesmo anno de 1585 as obras de construcção tinham chegado ao ponto de os missionarios poderem ao solemne canto do «Te Deum» tomar posse de sua egreja e entrar na sua nova residencia.

Chegados com o destino particular de catechisar Indios, construiram logo dentro do recinto do convento um edificio, no qual, como em seminario, se criavam os filhos dos indigenas convertidos, como attesta o revmo. Conego José do Carmo Barrata na sua «Historia Ecclesiastica de Pernambuco», «para que bem instruidos primeiro nos rudimentos da Santa Fé fossem depois pregadores dos seus mesmos naturaes». O tempo durante o qual se preparavam afim de encetar as suas missões entre os Indios, empregavam os missionarios igualmente em dedicarem-se, ao lado dos demais clerigos de Olinda, á cura das almas entre os colonos. Havia, segundo o já acima referido Conego Barrata, que cita Padre José Anchieta S. J., em 1585 em Olinda uns mil visinhos-familias-com sua comarca de Portuguezes, com seus vigarios e outros clerigos seculares. E de tal modo vieram a ganhar a sympathia e o agrado do povo, que não somente o da visinhança, como tambem o de outras Capitanias, de Parahyba e da Bahia principalmente, com cada vez maior insistencia consideravam o padre Custodio viesse fundar tambem entre elles conventos de sua ordem. Embora, podendo dispor de só poucos confrades, accedeu assim mesmo o padre Melchior em 1587 aos rogos do povo de São Salvador, séde do Governo Geral das conquistas no Brasil, tendo os outros pretendentes de esperar até que primeiro viessem novos confrades da provincia reforçar o numero dos que pertenciam á Custodia. Para este fim particular, como tambem para se regularisarem alguns outros negocios da Custodia, principalmente em relação á catechese dos indigenas, despachou o padre Custodio neste mesmo anno o padre frei Francisco de São Boaventura á Corte do Reino em Portugal.

Emquanto padre frei Francisco lá na Patria cuidava, diante do superior provincial e do governo d'El-Rey, em dar cumprimento ás ordens de seu Custodio, o qual no mez de Abril de 1588 já encontramos de volta na Bahia, chegou no principio deste mesmo anno a Olinda o padre frei Antonio de Campo Maior com mais cinco companheiros. Vendo o padre Melchior o numero de seus irmãos assim augmentado, tratou logo de cumprir a sua promessa feita ao povo de Iguaraçú, commeçando ainda no mesmo anno a fundação de um convento, acceitando no mez Junho a casa que alli lhe offereceram os moradores e a Camara daquella Villa. Deixou nella como prelado e agente da fundação o referido padre frei Antonio de Campo Maior. Animado pela chegada do padre frei Antonio e companheiros e sem duvida cheio de esperanças pelo bom exito da missão de seu delegado á provincia Mãe, partiu o padre Custodio no anno seguinte—1589—, levando comsigo alguns religiosos, para a capital de Parahyba, de que Capitania tão o povo como a Camara com muita insistencia lhe tinham pedido a fundação de um convento da Ordem Franciscana. Feita a acceitação da casa, a fez tambem logo de 5 aldêias de Indios que voluntariamente lhe vieram offerecer. Demorou-se em Parahyba afim de regularisar tanto a fundação do convento como a conversão dos Indios, que era o principal fito do zelo e da caridade do padre Melchior, até o principio de 1590.

Na sua volta para Olinda, chegando á povoação de Goyana, a meio caminho, a doze leguas de distancia assim de Parahyba como de Olinda, vieram procural-o os habitantes daquelle logar, pedindo-lhe missionarios para a catechese dos indigenas dos arredores, que não somente eram muitos, mas tambem grandemente embaraçavam o augmento e progresso daquella Capitania com continuos assaltos, roubos e insultos.

Neste comenos o padre frei Francisco de São Boaventura, que por occasião da sua estadia na provincia mãe fizera uma viagem de ida e volta á Ilha da Madeira e assistira ao Capitulo Provincial, em que o padre Melchior foi nomeado Custodio por mais outro quatriennio, voltou acompanhado de doze confrades novos em Pernambuco.

Sem duvida, visto este augmento de pessoal, apressou-se o padre Custodio em acudir ao pedido dos habitantes de Goyana, despachindo para lá missionarios que assim em principios de 1590 abriram a missão conhecida como a de S. Miguel Archanjo, sob cuja invocação logo se levantou uma egreja, á qual pouco tempo depois o padre Melchior uniu um hospicio ou casa de retiro para os missionarios das aldêias de Tracunhahem, do Engenho e de Ponta das Pedras.

Uma semelhante casa de recolhimento ou retiro, sob o titulo da Conceição, levantou o padre frei Melchior na Capitania de Parahyba, nas margens do rio Guaramama, na lingua dos Indios Eguaraguy, sita mais ou menos quatro leguas ao sul do convento de Parahyba. A este centro pertenciam as aldêias denominadas Almagra, Praia, Assento do Passaro, Joanna, Mangue, Braço de Peixe, Santo Agostinho e Assumpção ou Jacoca, — ao depois Conceição (?)—.

FR. S.

CONTINUA

SPORT

ESPARTA x ATHLETIC

Domingo, no campo do Esparta, realisou-se o annunciado encontro entre os teams acima mencionados.

A lucta travada em disputa da victoria foi bôa. O team do Esparta desenvolveu-se em um esplendido jogo e no fim da partida fez forte pressão ao goal do Athletic, conquistando o seu unico ponto.

O team do Athletic que foi ao campo é um team bom e lutará optimamente com seus elementos possantes. Conquistou 2 goals fazendo um bello effeito. Serviu de juiz o sr. Antonio Marchetti que agiu bem.

Houve um goal annullado feito pelo Athletic.

1 – 1

ATHLETIC x ESPARTA

Conforme combinação entre as Directorias realisou-se segunda feira, dia feriado, no gramado do Matto-grosso, onde um match de foot-ball entre o Athletic Club e o Collegial Esparta.

O Athletic Club, sempre leal, compareceu ao grammado com o mesmo team que honrou brilhantemente disputou o Esparta, que ainda entrando e empatando com o club local.

O Esparta, não procedeu com a sua lealdade de sempre, porque levou a sua equipe reforçada com elementos do Minas Foot-Ball Club desta cidade que eram Antonio Costa e Jacintho Bozio, aquelle commerciante e este soldado do 11º Regimento.

O resultado do match foi um honroso empate de 0 a 0.

O Athletic fez um goal annullado pelo juiz.

Serviu de juiz o sr. cel. Joaquim Marcos Ferreira que como sempre, agiu com imparcialidade e energia.